Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VISITA TÉCNICA AO QUILOMBO NEGROS DO RIACHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ryan Carlos Vale dos Santos

Autores: Maura Vanessa Silva Sobreira
Fernanda Luísa Feitosa de Morais

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços na área da saúde, observa-se uma persistente disparidade entre os indicadores de saúde da população negra em comparação com a população branca. Essas desigualdades podem ser atribuídas a fatores como acesso limitado a serviços de saúde de qualidade, maior exposição a condições socioeconômicas desfavoráveis, e presença de doenças que afetam desproporcionalmente essa população. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de enfermagem vivenciada no quilombo Negros do Riacho no município de Currais Novos/RN. METODOLOGIA: A experiência se deu por meio de uma visita técnica realizada no dia 01/04/2023 ao quilombo Negros do Riacho, localizado na cidade de Currais Novos/RN com os discentes do 7° período do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como atividade curricular de Temas Avançados em Saúde Coletiva. RESULTADOS: Ao iniciar o percurso em busca do quilombo, observa-se dificuldade de acesso, a comunidade rural, infraestrutura e condições sanitárias precárias. A falta de equipamentos sociais, escola, unidade de saúde, serviço de assistência social chama a atenção. Práticas culturais são preservadas, a exemplo do artesanato e praticas religiosas, contudo fica evidente a ausência do poder publico e politicas locais de suporte a essa comunidade tradicional. CONCLUSÃO: Com isso, para enfrentar essa realidade, é necessário efetivar as políticas públicas, de forma a garantir o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, promover a formação culturalmente sensível dos profissionais de saúde, combater o racismo estrutural e institucional e criar programas específicos de saúde voltados para as necessidades da população negra. Além disso, é fundamental envolver a comunidade, os líderes e as organizações negras na formulação e implementação de estratégias de enfrentamento das desigualdades em saúde.